



Parecer A de *Os ciclos de vida dos dados sob a perspectiva da Curadoria digital*

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.146953B>

**Artigo avaliado:** SOUZA, Gabriela de Oliveira; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; JORENTE, Maria José Vicentini. Os ciclos de vida dos dados sob a perspectiva da Curadoria digital. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 32, e-146953, 2026. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.146953>

**PARECER**

Completo em: 2025-10-05 12:41 PM

Recomendação: Correções obrigatórias

1. Adequação ao perfil editorial da Revista Em Questão:\*

*Bom*

2. Relevância do tema:\*

*Excelente*

3. Originalidade na abordagem do tema:\*

*Bom*

4. Contribuição para a área da Ciência da Informação:\*

*Bom*

5. Considerações a respeito da relevância, originalidade e contribuição para a área do conhecimento:

*O manuscrito traz um panorama claro dos quatro modelos e avança ao destacar a lacuna de “participação da comunidade”. Recomendo: (i) inserir modelos e normas basilares (OAIS/ISO 14721, PREMIS, FAIR/CARE); (ii) qualificar a noção de “comunidade” trazendo o conceito de Designated Community do OAIS; (iii) revisar o mapeamento do Quadro 5 (há associações discutíveis).*

6. Qualidade e pertinência do referencial teórico:\*

*Bom*

7. Considerações a respeito da qualidade e pertinência do referencial teórico:

*O manuscrito traz um panorama claro dos quatro modelos e avança ao destacar a lacuna de “participação da comunidade”. Recomendo: (i) inserir modelos e normas basilares (OAIS/ISO 14721, PREMIS, FAIR/CARE); (ii) qualificar a noção de “comunidade” trazendo o conceito de Designated Community do OAIS; (iii) revisar o mapeamento do Quadro 5 (há associações discutíveis).*

8. Pertinência e adequação dos procedimentos metodológicos:\*

*Bom*

9. Clareza na apresentação e detalhamento dos procedimentos metodológicos:\*

*Bom*

10. Considerações a respeito dos procedimentos metodológicos:

*Sugiro renomear a seção para “Procedimentos: revisão narrativa e análise comparativa de modelos”, apresentando uma matriz de comparação (e.g., eixos: escopo, granularidade, ações ocasionais, participação, infraestrutura, aderência a OAIS/FAIR/PREMIS, aplicabilidade institucional, etc.).*

*É preciso explicitar: bases consultadas (por que só BRAPCI/CAPES/SciELO?), período temporal, strings de busca exatas, critérios de inclusão/exclusão, número de registros encontrados/selecionados, protocolo de extração e de comparação entre modelos (matriz de critérios).*

**11. Consistência e discussão dos resultados e coerência das conclusões:\***

*Bom*

**12. Considerações a respeito dos resultados e das conclusões:**

*As conclusões são compatíveis com o que foi descrito (complementaridade dos modelos e oportunidade de reforçar participação). Contudo, afirmar que “nenhum modelo traz elementos de participação” pede nuance: OAIIS aborda Designated Community e DataONE tem forte ênfase em community engagement. Ajustar para “participação end-user/colaborativa não operacionalizada nos fluxos”.*

**13. Qualidade da argumentação (clareza, concisão, objetividade), correção textual e estrutura do texto:\***

*Bom*

**14. Considerações a respeito da linguagem e redação do texto:\***

*Texto claro, bem segmentado. Apresenta uma progressão lógica clara, desde a introdução do problema até as considerações finais. A linguagem é acadêmica, objetiva e concisa. A argumentação é robusta e fácil de acompanhar. Não foram identificados erros textuais ou de formatação que comprometam a qualidade do trabalho.*

**15. Qual a sua recomendação sobre o aceite do artigo?\***

*Aceite, com correções (especificar no quadro a seguir).*

**16. Especificar as alterações sugeridas e/ou justificar a não aceitação.\***

*O manuscrito apresenta contribuição pertinente ao discutir ciclos de vida de dados sob a ótica da Curadoria Digital, mas ganha muito ao tornar o percurso metodológico plenamente transparente. Recomenda-se explicitar o desenho da revisão (corpus, período temporal, bases consultadas e strings exatas), bem como os critérios de inclusão e exclusão e o processo de seleção dos textos, idealmente com um fluxograma PRISMA, quando fizer sentido ao escopo. Essa mesma seção pode introduzir, de forma objetiva, a matriz de comparação entre modelos, indicando claramente os eixos analíticos adotados (granularidade das etapas, ações ocasionais de preservação e reavaliação, participação, aderência a normas e aplicabilidade institucional).*

*A discussão sobre participação da comunidade é um ponto forte e merece aprofundamento conceitual e operativo. Vale definir o que se entende por “comunidade” (disciplinar/designada, público geral, comunidades afetadas) e, a partir daí, explicitar os diferentes níveis e modos de participação ao longo do ciclo: contribuição em metadados e anotações, colaboração na curadoria temática, validação por usuários e mecanismos de governança compartilhada. Essa ampliação ajuda a justificar a adaptação proposta e evita generalizações, mostrando com precisão quem participa, quando participa, por quais interfaces e com quais salvaguardas.*

*Nesse sentido, a Figura 5 pode vir acompanhada de um curto parágrafo que torne visíveis as novas camadas colaborativas introduzidas. Indique, etapa a etapa, quais ações são adicionadas ou modificadas em relação ao modelo-base, quais papéis são esperados (gestores, pesquisadores, TI e comunidade), quais pontos de entrada são previstos (convites, chamadas, ferramentas de anotação) e como serão tratadas mediação e qualidade (diretrizes, moderação, trilhas de auditoria). Essa explicitação tornará a contribuição mais concreta e facilmente replicável.*

*Para fortalecer o referencial, sugere-se integrar os Princípios FAIR e estabelecer pontes diretas entre cada etapa do ciclo e sua implementação prática (metadados ricos e identificadores persistentes para Findable; licenças*

*e autenticação para Accessible; esquemas e vocabulários para Interoperable; documentação, proveniência e direitos para Reusable). Um diálogo breve com modelos e diretrizes de gestão de dados de pesquisa, incluindo grupos e recomendações da Research Data Alliance ajuda a contextualizar políticas, planos e fluxos institucionais que se articulam com a curadoria e a preservação. Por fim, a discussão de participação pode ser enriquecida com a literatura de curadoria comunitária e arquivos participativos, destacando práticas consolidadas de colaboração de não especialistas em processos de memória, descrição e salvaguarda.*

**Recomendação: CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS**